

CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA, PETROGRÁFICA E GEOQUÍMICA DO ENXAME DE DIQUES MÁFICOS (SUÍTE INTRUSIVA HUANCHACA) NO TERRENO PARAGUÁ - SW DO CRÁTON AMAZÔNICO

Dinalva Brito Século¹; Amarildo Salina Ruiz²; Maria Zélia Aguiar de Sousa³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

RESUMO: Este trabalho tem o objetivo de caracterizar a evolução petrológica e tectônica do episódio magmático de natureza básica relacionado à fase terminal do Cinturão Orogênico Aguapeí, o enxame de diques máficos pertencente à Suíte Intrusiva Huanchaca, exposta no Terreno Paraguá, SW do Cráton Amazônico-MT, região limite entre Brasil e Bolívia (Ruiz 2009). Para tal propósito foi feita uma abordagem multidisciplinar, envolvendo a aplicação da análise petrográfica, litogeoquímica e da análise estrutural dos diques máficos alojados no embasamento do Grupo Aguapeí. A área mapeada compreende um conjunto de diques máficos com espessuras variando entre de 15 e 30 m e direção principal entre N40°- 60°E, apresentando mergulhos íngremes, entre 80 e 90°, para os quadrantes SE e NW. Ocorrem na região da Serra Ricardo Franco, SW Cráton Amazônico em Mato Grosso e exibem contatos abruptos e retos com as encaixantes, que correspondem às rochas deformadas do Complexo Granitóide Pensamiento, Granito Guaporeí, embasamento do Grupo Aguapeí. Estes diques são formados por rochas cinza-escuras a pretas, afaníticas, holo a hipocristalinas, de granulação muito fina a fina, de estrutura maciça, classificadas como diabásios. Opticamente, caracterizam-se em geral, por texturas equi a inequigranulares, sub-ofítica a subordinadamente, ofítica. Alguns litotipos apresentam também vidro e produtos de devitrificação, exibindo textura predominantemente esferulítica e, de modo secundário, intersertal a hialofítica. São constituídas essencialmente por cristais zonados tabulares, ripas ou esferulitos de plagioclásio, às vezes, muito saussuritizados; grãos subédricos a anédricos de piroxênios (augita e pigeonita) parcialmente uralitizados; anfibólios, identificados como hornblenda e tremolita, este último também como esferulito; opacos e, em alguns litotipos, vidro. Têm como paragênese acessória titanita, apatita, quartzo e, por vezes, feldspato alcalino em intercrescimento gráfico. Os produtos de alteração dos plagioclásios compreendem sericita, epidoto/clinozoizita, calcita e/ou argilo-minerais, enquanto dos máficos correspondem aos anfibólios, biotita, clorita, serpentina, talco e opacos. Geoquimicamente, estas rochas apresentam composição variando de basalto a basalto andesítico, formadas por um magmatismo sub-alcálico, essencialmente toleítico, a cálcio-alcálico, tectonicamente relacionado à ambiente intra-placa continental. O enxame de diques máficos da Suíte Intrusiva Huanchaca, cuja idade K-Ar indicam resfriamento em torno de 936 Ma (Santos et al. 1979), marca importante episódio magmático que evoluiu após a implantação dos Cinturões Orogênicos Sunsás e Aguapeí, provavelmente relacionado à ruptura do Supercontinente Rodínia.

PALAVRAS-CHAVE: TERRENO PARAGUÁ; SW DO CRÁTON AMAZÔNICO; DIQUES MÁFICOS.